

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

NÚCLEO DE CONDIÇÕES CRÔNICAS E SUAS INTERFACES (NUCCRIN)

PELOTAS • AGOSTO. 07, 2020

ORGANIZAÇÃO E SÍNTESE DE RESULTADOS

Dda. Josiele Neves

Dda. Jéssica Bazzan

SUMÁRIO

- ELEGIBILIDADE
- GERENCIADORES DE REFERÊNCIAS
- ORGANIZAÇÃO
- ANÁLISE



COMO ORGANIZAR E SINTETIZAR?

- Disciplina
- Atenção
- Prazos





AValiação DA ELEGIBILIDADE

TRIAGEM DOS ARTIGOS PELA LEITURA DE TÍTULO E RESUMO

- A BUSCA DE ESTUDOS EM TODAS AS POSSÍVEIS FONTES DE DADOS GERA UM NÚMERO MAIOR DE ARTIGOS DO QUE OS QUE REALMENTE SERÃO ELEGÍVEIS PELOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS

A ESTRATÉGIA DE BUSCA É ELABORADA PRECONIZANDO A SENSIBILIDADE EM DETRIMENTO DA ESPECIFICIDADE!

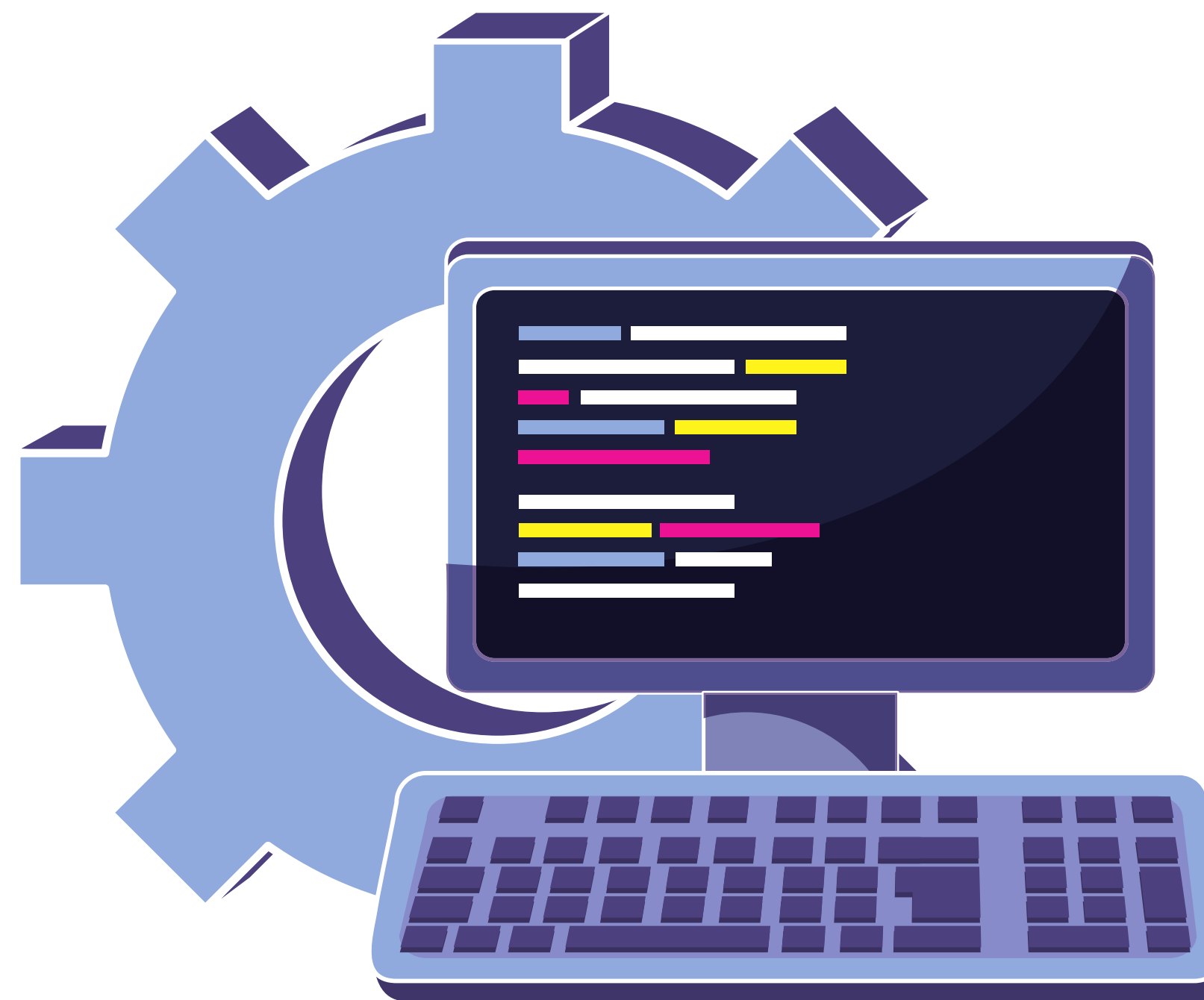
AValiação ATenta!

- UMA LEITURA DO TÍTULO E RESUMO PERMITE REALIZAR UMA TRIAGEM DESTAS REFERÊNCIAS E DESCARTAR UM GRANDE NÚMERO DE REFERÊNCIAS QUE NÃO SE ENQUADRAM NOS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE ESTABELECIDOS PELA REVISÃO.



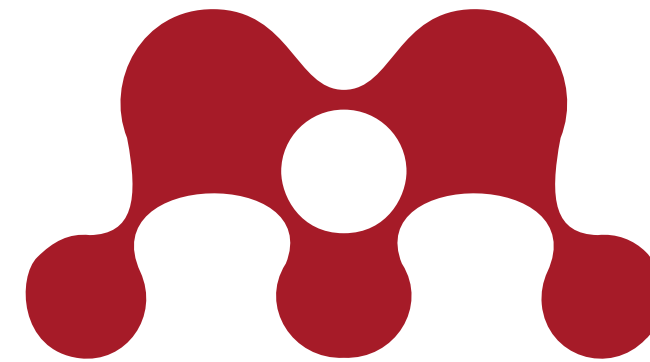
GERENCIADORES DE REFERÊNCIA

- Permitem adicionar os resultados de todas as bases eletrônicas pesquisadas em um único arquivo, bem como adiciona referências manualmente gerando uma biblioteca pesquisável;
- Organizam, de forma prática, as potenciais citações a serem incluídas na revisão, classificando-as por ordem alfabética de título, nome do autor ou número de identificação, muito útil na remoção de referências duplicadas.



Cada gerenciador
de referências
tem sua
peculiaridade,
que deve ser
explorada na
ocasião de sua
utilização

1. ZOTERO



2. MENDELEY

3. ENDNOTE



GERENCIADORES DE REFERÊNCIA

- Existem inúmeros programas gratuitos e não gratuitos, nas mais diversas plataformas de acesso. Tais ferramentas facilitam a organização das referências, são práticas e permitem a otimização de tempo.

Programa	Acesso	Windows	Mac OS X	Linux
Aigaion	Gratuito	Sim	Sim	Sim
Bebop	Gratuito	Sim	Sim	Sim
BibDesk	Gratuito	Não	Sim	Não
Biblioscope	Comercial	Sim	Não	Não
Bibus	Gratuito	Sim	Em teste	Sim
Bookends	Comercial	Não	Sim	Não
Citavi	Comercial	Sim	Não	Não
Connotea	Gratuito	Sim	Sim	Sim
Docear	Gratuito	Sim	Sim	Sim
EndNote	Comercial	Sim	Sim	Não
JabRef	Gratuito	Sim	Sim	Sim
Jumper 2.0	Gratuito	Sim	Sim	Sim
KBibTeX	Gratuito	Em teste	Em teste	Sim
Mendeley	Gratuito na versão básica	Sim	Sim	Sim
Papers	Comercial	Sim	Sim	Não
Pybliographer	Gratuito	Parcial	Parcial	Sim
Qiqqa	Gratuito	Sim	Não	Não
refbase	Gratuito	Sim	Sim	Sim
RefDB	Gratuito	Sim	Sim	Sim
Reference Manager	Comercial	Sim	Não	Não
Referencer	Gratuito	Não	Não	Sim
RefWorks	Comercial	Sim	Sim	N/A
Scholar's Aid	Gratuito na versão básica	Sim	Não	Não
Sente	Comercial	Não	Sim	Não
Wikindx	Gratuito	Sim	Sim	Sim
WizFolio	Versão básica grátis	Sim	Sim	Sim
Zotero	Gratuito na versão básica	Sim	Sim	Sim

ATENÇÃO!

Independente do gerenciador de referências utilizado, deve-se obter o resultado da busca em arquivo texto(txt) para posterior inserção no gerenciador. Assim, utiliza-se o comando “exportar” das bases eletrônicas.



Formato de exportação:

- ☒ RIS (para EndNote, ProCite, Reference Manager, RefWorks, Citavi, etc.)
- ☐ BibTeX
- ☐ Citação
- ☐ CSV (para Excel, etc)

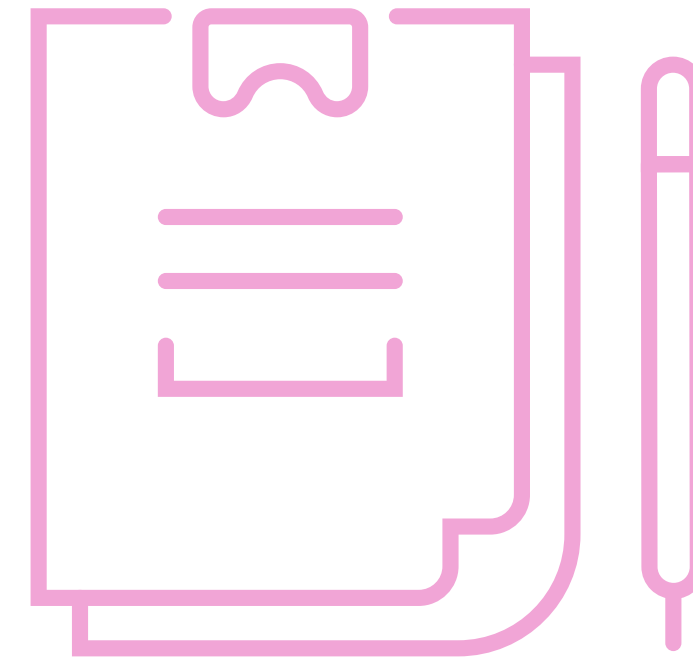
Exportar:

- ☒ Esta página
- ☐ Itens selecionados
- ☐ Todos os registros (max. 2000)

MEDLINE

- Exporta-se os resultados da busca clicando em “send to” (localizado no canto superior direito da tela de resultados) e depois seleciona-se a opção “file” e formato “MEDLINE”


The screenshot shows the MEDLINE search results page. At the top, there's a search bar with 'HEATH' entered and a 'Search' button. Below the search bar, there's a red banner with COVID-19 information. The main content area shows search results for 'HEATH'. A 'Send to' dialog box is open, showing options to download 2597 items in MEDLINE format. The dialog box has a 'Choose Destination' section with radio buttons for 'File' (selected), 'Clipboard', 'E-mail', and 'Collections'. Below this, there's a 'Format' dropdown set to 'MEDLINE' and a 'Sort by' dropdown set to 'Default order'. A 'Create File' button is at the bottom of the dialog box. The background shows search results for 'HEATH' with a list of articles, including one about Zika virus.



ATENÇÃO!

Independentemente do sistema utilizado, o importante é ter um meio sistemático para registrar e armazenar referências e resumos, anotá-los e até mesmo armazenar e organizar versões eletrônicas de artigos

- Propõe-se uma hierarquia das evidências, segundo o delineamento da pesquisa, que é um dos itens a serem analisados nesta fase.



EVIDENCE-BASED PRACTICE *Step by Step*

By Susan B. Stillwell, DNP, RN, CNE,
Ellen Fineout-Overholt, PhD, RN,
FNAP, FAAN, Bernadette Mazurek
Melnyk, PhD, RN, CPNP/PMHNP,
FNAP, FAAN, and Kathleen M.
Williamson, PhD, RN

Searching for the Evidence
Strategies to help you conduct a successful search.

This is the fourth article in a series from the Arizona State University College of Nursing and Health Innovation's Center for the Advancement of Evidence-Based Practice. Evidence-based practice (EBP) is a problem-solving approach to the delivery of health care that integrates the best evidence from studies and patient care data with clinician expertise and

ANÁLISE CRÍTICA DOS ESTUDOS INCLUÍDOS

Níveis de evidência

NÍVEL 1

Evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados.

NÍVEL 2

Evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental.

NÍVEL 3

Evidências de estudos quase-experimentais.

NÍVEL 4

Evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa.

Níveis de evidência

NÍVEL 5

Evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência.



NÍVEL 6

Evidências baseadas em opiniões de especialistas.





EXCEL/ WORD
(MICROSOFT)



NVIVO



ATLAS.ti

QUALITATIVE
DATA ANALYSIS

ATLAS.TI

ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Identificação	Objetivo	Amostra	Delineamento	Intervenções	Resultados	Base de dados	Ano
Autores							
Título do manuscrito							

País	Local de origem da pesquisa	Fator de impacto	Revista/Qualis	Nível de evidencia

(Sousa, Silva, Carvalho, 2010)

EXEMPLO DE INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

(URSI, 2005)

A. Identificação	
Título do artigo	
Título do periódico	
Autores	Nome _____ Local de trabalho _____ Graduação _____
País	
Idioma	
Ano de publicação	
B. Instituição sede do estudo	
Hospital	
Universidade	
Centro de pesquisa	
Instituição única	
Pesquisa multicêntrica	
Outras instituições	
Não identifica o local	
C. Tipo de publicação	
Publicação de enfermagem	
Publicação médica	
Publicação de outra área da saúde. Qual?	
D. Características metodológicas do estudo	
1. Tipo de publicação	1.1 Pesquisa <input type="checkbox"/> Abordagem quantitativa <input type="checkbox"/> Delineamento experimental <input type="checkbox"/> Delineamento quase-experimental <input type="checkbox"/> Delineamento não-experimental <input type="checkbox"/> Abordagem qualitativa 1.2 Não pesquisa <input type="checkbox"/> Revisão de literatura <input type="checkbox"/> Relato de experiência <input type="checkbox"/> Outras _____
2. Objetivo ou questão de investigação	

EXEMPLO DE INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

(URSI, 2005)

4. Tratamento dos dados	
5. Intervenções realizadas	5.1 Variável independente _____ 5.2 Variável dependente _____ 5.3 Grupo controle: sim () não () 5.4 Instrumento de medida: sim () não () 5.5 Duração do estudo _____ 5.6 Métodos empregados para mensuração da intervenção _____
6. Resultados	
7. Análise	7.1 Tratamento estatístico _____ 7.2 Nível de significância _____
8. Implicações	8.1 As conclusões são justificadas com base nos resultados _____ 8.2 Quais são as recomendações dos autores _____

ATENÇÃO!

- ORGANIZEM O QUADRO FINAL CONFORME AS NORMAS DA REVISTA OU DA UFPEL:
 - ORDEM ALFABÉTICA, DE SELEÇÃO, POR ANO, POR DELINEAMENTO)



RESULTADOS

Na presente Revisao Integrativa, foram analisados 23 estudos que atenderam aos critérios de inclusao previamente estabelecidos. A seguir, apresentar-se-á um panorama geral dos artigos avaliados, que está detalhado no Quadro 1.

QUADRO I
Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo título, delineamento/abordagem, amostra, local de estudo e primeiros socorros.

Titulo	Delineamento/ Forma de Abordagem	Amostra	Local de desenvolvimento do estudo	Primeiros socorros e/ou agente tópicos wutilizados em casos de queimaduras
Burns treatment for children and adults: a study of initial burns first aid and hospital care ¹⁰	Quantitativo/ Abordagem direta	121 adultos queimados ou cuida- dores de crianças queimadas.	Departamento de Emergência e Clínica de Cirurgia Plástica do Hos- pital Middlemore (MMH), Auckland – Nova Zelândia	- Aplicar água fria na lesão (58%) - Manter molhada a queimadura (15%) - Limpar a queimadura (2%) - Primeiros socorros inadequados foram realizados em 70% das crianças e 53% dos adultos (total de 59,5% dos pacientes).
First-aid mana- gement of minor burns in children: a prospective study of children presenting to the children's Hospi- tal at Westmead, Sydney ¹¹	Quantitativo/ Abordagem direta	109 adultos responsáveis por crianças queimadas	Departamento de Emergência e Clínica para tratamento de pequenas lesões por queimadu- ras, do Hospital Infantil de West- mead, Sydney – Austrália	- Aplicar água fria: 92%, destes 13% tiveram resfria- mento com água corrente por 20 min ou mais. - Realizar um curativo: 47%, porém, apenas 7,3% resfriariam ou trocariam curativo. - Aplicar gelo: 8%
Reduced hospita- lization of burns patients following a multi-media campaign that increased ade- quacy of first aid treatment ¹²	Quantitativo/ Abordagem direta	121 adultos queimados ou cuida- dores de queimados.	Departamento de emergência e unidade de internação de queimaduras em Auckland - Nova Zelândia.	- Aplicar água fria, mergulhar a queimadura em água corrente ou parada durante pelo menos 20 minutos: 40% dos pacientes antes da campanha e 59% pós- campanha.

(ANTONIOLLI, BAZZAN,
ROSSO, AMESTOY,
ECHEVARRÍA-GUANILO; 2014)

EXEMPLO

Estudo	Tipo de estudo	Nível de evidência ¹²
1 As possibilidades de enfrentamento da violência infantil na consulta de enfermagem sistematizada. ⁴	Estudo qualitativo	Nível VI
2 Abordagem dos casos de violência à criança pela enfermagem na atenção básica. ⁷	Estudo qualitativo	Nível VI
3 Violência intrafamiliar contra a criança: intervenção de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. ¹³	Estudo qualitativo	Nível VI
4 Ação interdisciplinar do enfermeiro à criança com suspeita de abuso sexual. ⁸	Estudo qualitativo	Nível VI
5 The nurse in sexual abuse child suspicion attention: a phenomenology approach. ¹⁴	Estudo qualitativo	Nível VI
6 Enfrentando os maus-tratos infantis nas Unidades de Saúde da Família: atuação dos enfermeiros. ²	Estudo qualitativo	Nível VI
7 Cuidado de enfermagem à criança vítima de violência sexual atendida em unidade de emergência hospitalar. ¹⁵	Estudo qualitativo	Nível VI
8 Significado do cuidado às crianças vítimas de violência na ótica dos profissionais de saúde. ¹⁶	Estudo qualitativo	Nível VI
9 Crianças e adolescentes abrigados vítimas de violência: dilemas e perspectivas da enfermagem. ¹⁷	Estudo qualitativo	Nível VI
10 A notificação da violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes na percepção dos profissionais de saúde. ¹⁸	Estudo qualitativo	Nível VI

(SILVA, MILBRATH, SANTOS, BAZZAN, GABATZ, FREITAG; 2020)

EXEMPLO

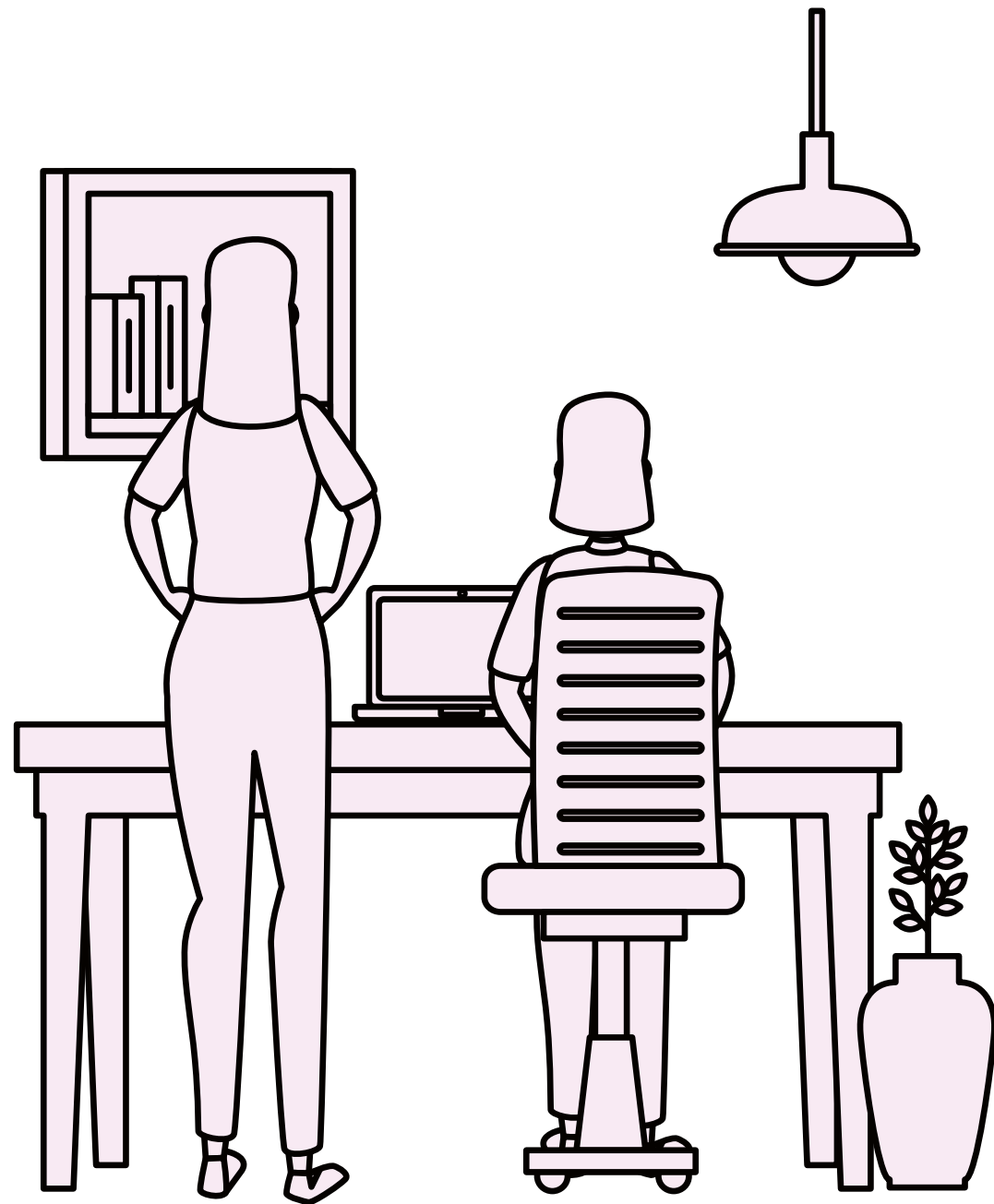
Quadro 1 - Caracterização dos estudos que compõem a revisão integrativa de literatura em relação à abordagem metodológica e ao nível de evidência, 2015

Autores	Abordagem	Delineamento		NE*
		Observacional	Experimental	
Kross EK, Engelberg RA, Downey L, Cuschieri J, Hallman MR, Longstreth Jr WT, et al. ⁸	Quantitativa		Ensaio clínico com grupos	III
Gries CJ, Curtis JR, Wall RJ, Engelberg RA ⁹	Quantitativa	Coorte		IV
Gerstel E, Engelberg RA, Koepsell T, Curtis JR ¹⁰	Quantitativa		Ensaio clínico randomizado	III
Neves FBCS, Dantas MP, Bitencourt AGV, Vieira OS, Magalhães LT, Teles JMM, et al. ¹	Quantitativa	Transversal		VI
Kross EK, Nielsen EL, Curtis JR, Engelberg RA ¹¹	Quantitativa		Ensaio clín com grupos	II
Osborn TR, Curtis JR, Nielsen EL, Back AL, Shannon SE, Engelberg RA ¹²	Quantitativa	Transversal		IV
Curtis JR, Nielsen EL, Treece PD, Downey L, Dotolo D, Shannon SE, et al. ¹³	Quantitativa		Ensaio clínico com grupos	II
Dodek PM, Wong H, Heyland DK, Cook DJ, Rocker GM, Kutsoyiannis DJ, et al. ¹⁴	Quantitativa	Transversal		II
Khalaila R ¹⁵	Quantitativa	Transversal		IV
Johnson JR, Engelberg RA, Nielsen EL, Kross EK, Smithe NL, Hanada JC, et al. ¹⁶	Quantitativa	Coorte		IV
Puggina AC, lenne A, Carbonari KFBSF, Parejo LS, Sapatini TF, Silva MJP ¹⁷	Quantitativa	Transversal		VI

(NEVES ET AL; 2020)

EXEMPLO

ANÁLISE DE CONTEÚDO



“Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.” (Bardin, 2011, p. 47)

PRÉ - ANÁLISE

- Primeira leitura dos artigos selecionados para análise, organizando os indicadores de interpretação como os conteúdos norteadores encontrados na leitura completa dos artigos.

EXPLORAÇÃO DO MATERIAL

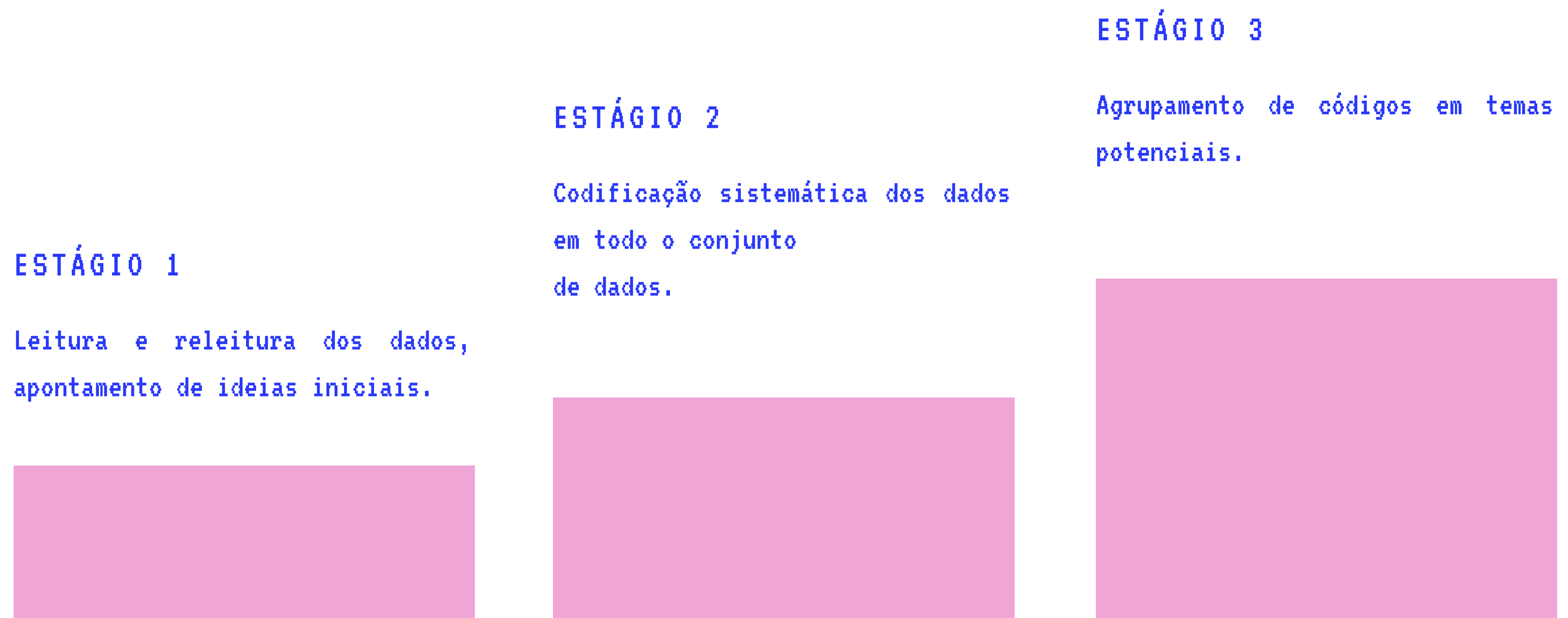
- Observamos os temas que se repetem nos artigos e escolhemos as categorias iniciais, ou seja, as unidades de codificação, classificação e categorização .

TRATAMENTO DOS RESULTADOS

- Através da inferência e interpretação dos dados, e será discutida abaixo de acordo com cada categoria definidas.

TRÊS FASES

ANÁLISE TEMÁTICA (Braun; Clarke, 2006)



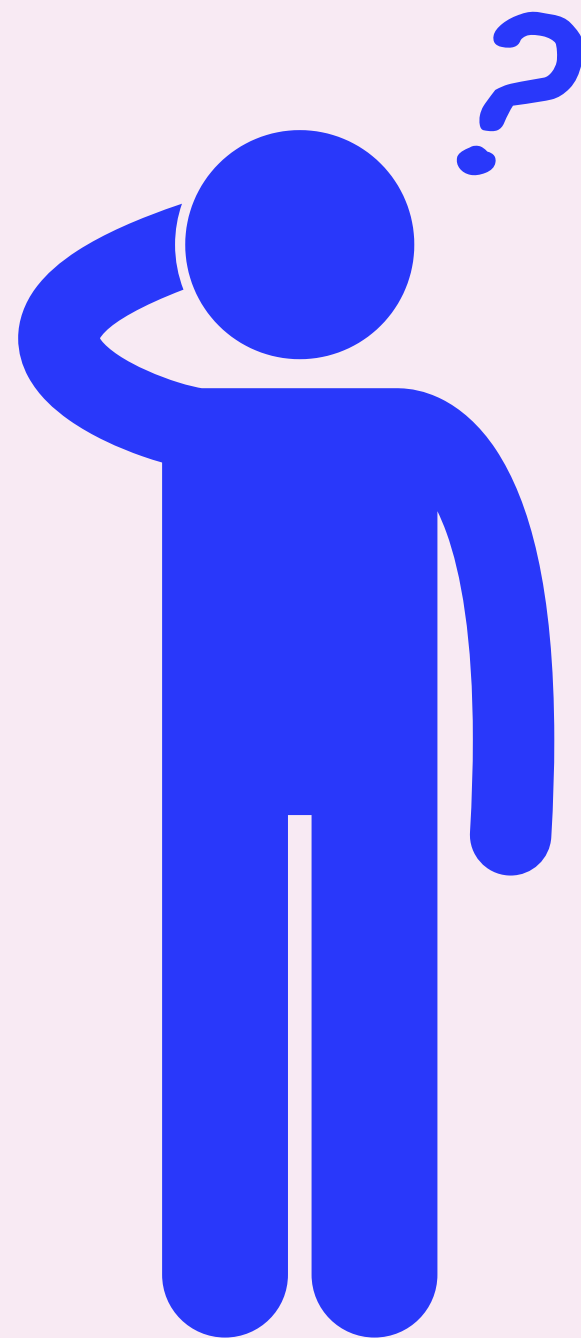
ANÁLISE TEMÁTICA (Braun; Clarke, 2006)



MATRIZ DE SÍNTESE

FERRAMENTA DE EXTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE DADOS DE REVISÃO DA LITERATURA

Temas	Título da publicação 1	Título da publicação 2	Título da publicação 3	Título da publicação n
Categoria 1				
Categoria 2				
Categoria 3				
Categoria n				

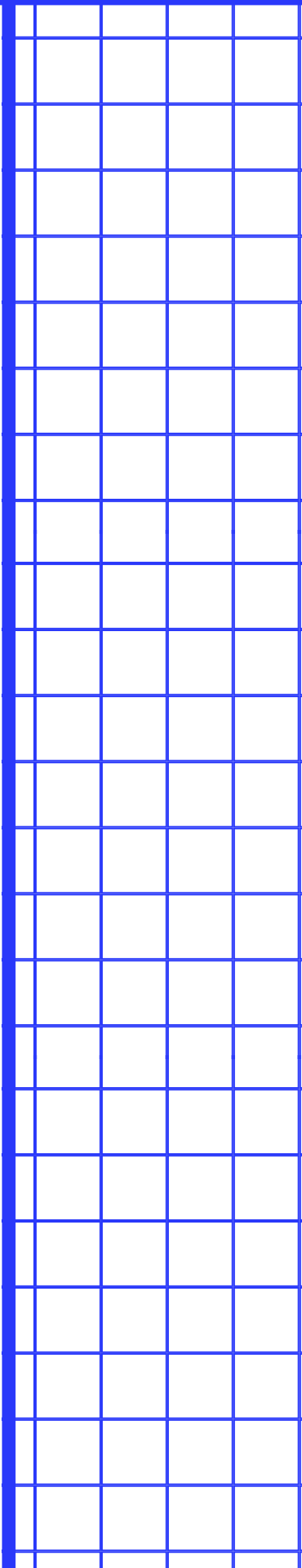


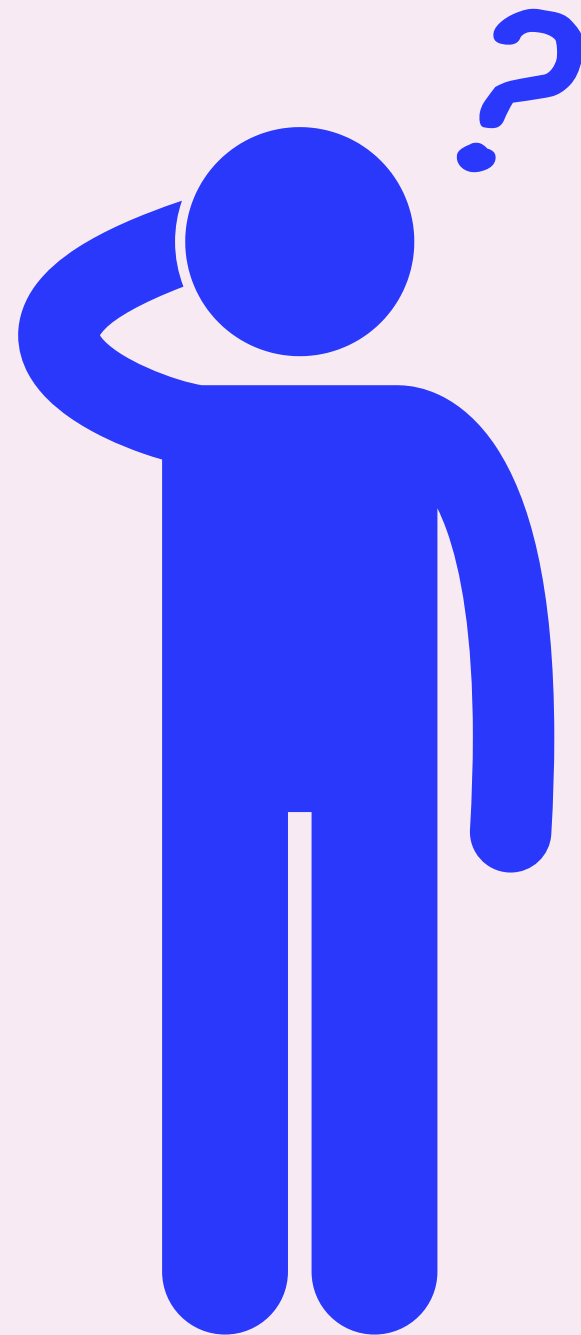
ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

EXEMPLO 1

Foram produzidos 45 artigos de 2010 à
2015 , porem de 2015 à 2020 somendo 2
artigos...

O que isso quer dizer?





ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

EXEMPLE 2

No que se refere a ao país de oriegem dos estudos, na Italia foram produzidos 6 estudos, no EUA 20 estudos e em portugal 10 artigos, já no Brasil foram produzidos 2 estudos.

0 que isso quer dizer?

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

EXEMPLO

Os países de realização dos estudos foram Austrália (n=5), Reino Unido (n=5), Nova Zelândia (n=2), Turquia (n=2), China (n=2); Canadá (n=1), Bangladesh (n=1), Tanzânia (n=1), Vietna (n=1), Estados Unidos da América (n=1) e Brasil (n=1); ainda, um estudo comparativo foi realizado em cinco diferentes países: Gales, Paquistão, Índia, Botswana e Zâmbia. A maioria dos estudos (n=16) foi realizada em ambiente hospitalar, seguido por ambiente domiciliar (n=3). Quanto ao ano de publicação dos estudos, 15 foram publicados entre 2002 e 2009 e oito foram publicados entre 2010 e 2012.

Houve predomínio de pesquisas quantitativas (22 estudos), sendo apenas um estudo de abordagem qualitativa²². Entrevista direta, face-a-face, para busca de informações sobre primeiros socorros foi mais frequente (17 estudos), a abordagem indireta ocorreu em seis estudos, pela consulta em prontuários (n=5) ou via telefone (n=1).

(ANTONIOLLI, BAZZAN, ROSSO, AMESTOY, ECHEVARRÍA-GUANILO; 2014)

Referências



- CBraun, V. and Clarke, V. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, v3 n2, pp 77-101, 2006.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas : elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados/ Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70. 280 p.
- Ursi ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertation]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.
- Stetler CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res*. 1998;11(4):195-206
- SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, São Paulo , v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010 .
- Antonioli L, Bazzan JS, Rosso LH, Amestoy SC, Echevarría-Guanilo ME. Conhecimento da população sobre os primeiros socorros frente à ocorrência de queimaduras: uma revisão integrativa. *Rev Bras Queimaduras* 2014;13(4):251-259
- LOUISE LIRA ROEDEL BOTELHO · CRISTIANO CASTRO DE ALMEIDA CUNHA · MARCELO MACEDO. O MÉTODO DA REVISÃO INTEGRATIVA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. *GESTÃO E SOCIEDADE* · BELO HORIZONTE · VOLUME 5 · NÚMERO 11 · P. 121-136 · MAIO/AGOSTO 2011 · ISSN 1980-5756 · WWW.GES.FACE.UFMG.BR
- SILVA MS, MILBRATH VM, SANTOS BA, BAZZAN JS, GABATZ RIB, FREITAG VL. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA/ ADOLESCENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA. *REV FUN CARE ONLINE*. 2020 JAN/DEZ; 12:115-123. DOI:10.9789/2175-5361.RPCFO.V12.7102.

OBRIGADA!

